**ATIVIDADE AVALIATIVA 2 – 6º ANO**

**ENVIAR PARA:** **profbeatrizolib@gmail.com**

**Pode apenas alterar o word com as respostas e mandar o arquivo editado, incluindo o nome do aluno.**

**Aluno:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

**A solidão do meteorito**

Há imagens que se tornam símbolos de uma época. Por exemplo, a 1Pedra do Bendegó, sólida e negra como uma acusação, emergindo por entre as cinzas tristes do Palácio de São Cristóvão.

2Penso na longa viagem que o meteorito fez até chegar ali — cinco toneladas de ferro e níquel navegando entre as estrelas, afundando-se no sertão baiano, sendo resgatado e exposto (uma saga essa operação de resgate, daria um romance) —, enquanto lembro os versos da poeta norte-americana Muriel Rukeyser: “O Tempo entra./ Diz:/ o universo é feito de histórias,/ não de átomos.”

O que desapareceu para sempre enquanto o Museu Nacional ardia não foram átomos, não foram artefatos, não foram múmias antiquíssimas, preciosas coleções de 3lepidópteros, vozes e canções em línguas que nem existem mais: foram histórias. As histórias de que somos feitos.

Lembramos — por isso existimos. Sempre que algo da nossa memória individual ou coletiva se perde, perde-se uma parte de nós. Estamos sempre à beira da extinção. Somos uma espécie ameaçada e somos também a nossa pior ameaça.

Com a destruição do Museu Nacional é como se o Brasil tivesse sofrido um grave 4acidente vascular cerebral, não socorrido a tempo. Nesse processo, o Brasil perdeu parte da memória. O problema de perder parte da memória é que não sabemos ao certo o que perdemos. Um homem perde um braço num acidente; sabe que perdeu o braço. Mas como saberá, ao despertar no hospital, após um AVC, que perdeu a primeira gargalhada do seu filho? O aroma a goiabas do quintal da sua infância? A noite mais bela da sua vida?

O Brasil perdeu parte da memória; portanto, nem sequer sabe ao certo o que perdeu.

José Eduardo Agualusa

*O Globo*, 8 set 2018 Adaptado

Glossário:

1 - Pedra do Bendegó - Denominação pela qual é conhecido o meteorito encontrado no interior do estado da Bahia. Integra o acervo do Museu Nacional desde 1880, tendo resistido ao incêndio que destruiu o Museu, no último dia 2 de setembro.

3 - Lepidópteros - Ordem de insetos da qual fazem parte mariposas e borboletas.

4 - Acidente vascular cerebral - Muito conhecida pela sigla AVC, essa doença se caracteriza pela perda do correto funcionamento de partes do cérebro, em decorrência de falha na irrigação sanguínea.

2**.** Os adjetivos são recursos linguísticos que, entre outras funções gramaticais, explicitam opinião ou julgamento acerca dos nomes aos quais se referem.

A opção em que o adjetivo manifesta essa função argumentativa é

a) “cinzas tristes”.

b) “sertão baiano”.

c) “primeira gargalhada”.

d) “múmias antiquíssimas”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

**Cineclube em SP realiza feira de trocas mensalmente**

1No último domingo (7), a associação Cineclube Socioambiental Crisantempo, localizada na Vila Madalena, bairro da zona oeste de São Paulo, realizou uma feira em que os moradores puderam trocar objetos entre si. 2A iniciativa busca incentivar o consumo 3consciente e levar para o espaço o conceito de economia solidária.

4A feira de trocas acontece uma vez por mês, sempre aos domingos. O grupo aconselha levar livros, roupas, CDs, DVDs, aparelhos eletrônicos, brinquedos, objetos de decoração, objetos em geral que estejam em bom estado.

Segundo os organizadores, o objetivo é “promover um espaço de reflexão sobre o consumo, trocar diversos tipos de objetos, saberes e sabores”. Por isso, também podem ser levados alimentos e plantas, além de “serviços e saberes”. Tudo para a troca de ideias e divulgação de utilidades.

O evento funciona da seguinte maneira: 5cada um coloca seus bens num local e utiliza uma etiqueta com seu nome. Após a organização dos espaços pessoais, os participantes circulam para conhecer os espaços dos outros e 6num determinado momento (ao tocar do sino) começam as trocas.

7O espaço também promove o desapego através da doação. Há uma área destinada apenas para doar objetos às instituições que necessitam. Para finalizar, acontece um lanche 8compartilhado com alimentos levados pelos próprios participantes. 9Uma 10experiência colaborativa agradável, que questiona o 11individualismo imposto nas grandes cidades.

Fonte: http://cicIovivo.com.br/noticia/cinecIube-em-sp-realiza-feira­-de-trocas-mensaImente/. Acesso em 03/10/2016.

3**.** “No último domingo (7), a associação Cineclube Socioambiental Crisantempo, localizada na Vila Madalena, bairro da zona oeste de São Paulo, realizou **uma** feira em que os moradores puderam trocar objetos entre si.” (referência 1)

“**A** feira de trocas acontece uma vez por mês, sempre aos domingos.” (referência 7)

Em relação aos artigos sublinhados nas duas passagens do texto, pode-se dizer que

a) na primeira, usou-se o artigo definido para apresentar um elemento, e depois se usou o indefinido para retomar esse elemento.

b) na primeira, usou-se o artigo indefinido para apresentar um elemento, e depois se usou o definido para retomar esse elemento.

c) nas duas passagens. usou-se o artigo indefinido para não determinar o elemento sobre o qual se está falando.

d) Nas duas passagens, usou-se o artigo definido para retomar a um elemento citado anteriormente.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto, do qual foram retiradas três palavras, e responda à(s) questão(ões).

**ACHADO NÃO É ROUBADO**

Fabrício Carpinejar

 Não ganhava mesada, nem ajuda de custo na infância. Eu me virava como dava. Recebia casa, comida e roupa lavada e não havia como miar, latir e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ mais nada aos pais, só agradecer.

 As minhas fontes de renda eram praticamente duas: procurar dinheiro nas bolsas vazias da mãe, torcendo para que deixasse alguma nota na pressa da troca dos acessórios, ou catar moedas nas ruas e nos bueiros.

 A modalidade de caça a dinheiro perdido exigia disciplina e profissionalismo. Saía de casa pelas 13h e caminhava por duas horas, com a cabeça apontada ao meio-fio como pedra em estilingue. Varria a poeira com os pés e cortava o mato com canivete. Fui voluntário remoto do Departamento Municipal de Limpeza Urbana.

 Gastava o meu Kichute em vinte quadras, do bairro Petrópolis ao centro. Voltava quando atingia a entrada do viaduto da Conceição e reiniciava a minha arqueologia monetária no outro lado da rua.

 Levava um saquinho para colher as moedas. Cada tarde rendia o equivalente a três reais. Encontrar correntinhas, colares e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ salvava o dia. Poderia revender no mercado paralelo da escola. As meninas pagavam em jujubas, bolo inglês e guaraná.

 Já o bueiro me socializava. Convidava com frequência o Liquinho, vulgo Ricardo. Mais forte do que eu, ajudava a levantar a pesada e lacrada tampa de metal. Eu ficava com a responsabilidade de descer \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ profundezas do lodo. Tirava toda a roupa – a mãe não perdoaria o petróleo do esgoto – e pulava de cueca, apalpando às cegas o fundo com as mãos. Esquecia a nojeira imaginando as recompensas. Repartia os lucros com os colegas que me acompanhavam nas expedições ao submundo de Porto Alegre. Lembro que compramos uma bola de futebol com a arrecadação de duas semanas.

 Espantoso o número de itens perdidos. Assim como os professores paravam no meu colégio, acreditava na greve dos objetos: moedas e anéis rolavam e cédulas voavam dos bolsos para protestar por melhores condições.

 Sofria para me manter estável, pois nunca pedia dinheiro a ninguém. Desde cedo, descobri que vadiar é também trabalhar duro.

Disponível em: < http://carpinejar.blogspot.com.br/2016/06/achado-nao-e-roubado.html > Acesso em: 22 jun. 2016.

4**.** Que palavra do primeiro parágrafo **NÃO** é classificada como verbo?

a) Ganhava.

b) Ajuda.

c) Havia.

d) Agradecer.

5**.** Se omitido o acento gráfico, que palavra, quanto à classe gramatical, torna-se um substantivo?

a) Pés.

b) Número.

c) Saía.

d) É.

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:** [D]

[A] Incorreta: “o” é um artigo definido, determinando o substantivo “filho”.

[B] Incorreta: “o” é um artigo definido, determinando o substantivo “pulso”.

[C] Incorreta: “o” é um artigo definido, determinando o substantivo “doente”.

**Resposta da questão 2:** [A]

Na expressão “cinzas tristes”, vemos o uso do adjetivo “tristes” para caracterizar as cinzas do incêndio. A partir desse adjetivo, percebemos que o autor considera o fato bastante triste, exprimindo, assim, sua opinião.

**Resposta da questão 3:** [B]

Os artigos indefinidos são “uma”, “umas”, “um”, “uns” e os definidos são “a”, “as”, “o” e “os”. Assim, na primeira passagem, usou-se o artigo indefinido “uma” para apresentar um elemento, e depois se usou o definido “a” para retomar esse elemento.

**Resposta da questão 4:** [B]

A palavra “ajuda” é classificada como substantivo.

**Resposta da questão 5:** [C]

Caso seja omitido o acento gráfico da palavra “saía”, teremos a forma “saia”, que é um substantivo que dá nome a uma peça de roupa.

**Resumo das questões selecionadas nesta atividade**

**Data de elaboração:** 03/08/2020 às 12:21

**Nome do arquivo:** Avaliação 2 - 2º trimestre - 6 º ano

**Legenda:**

Q/Prova = número da questão na prova

Q/DB = número da questão no banco de dados do SuperPro®

**Q/prova Q/DB Grau/Dif. Matéria Fonte Tipo**

1 190886 Baixa Português G1 - cftmg/2020 Múltipla escolha

2 183148 Baixa Português G1 - cp2/2019 Múltipla escolha

3 167144 Baixa Português G1 - cp2/2017 Múltipla escolha

4 168039 Baixa Português G1 - ifsul/2017 Múltipla escolha

5 168042 Baixa Português G1 - ifsul/2017 Múltipla escolha